

MIGRANTES SULISTAS E A RELAÇÃO COM O AMBIENTE NO CENTRO-NORTE DO BRASIL

Melody Forcelini *

Claiton Marcio da Silva **

A proposta central desta pesquisa é a de analisar o processo de conquista das vastas áreas de terra de Estados como Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Tocantins, Piauí, Rondônia e Oeste da Bahia, entre outros, ocupados por agricultores sulistas, que num curto espaço de tempo transformaram radicalmente a paisagem e a organização sociocultural desses espaços. A primeira metade do século XX já havia sido marcada pela colonização de grandes áreas do chamado 'sertão do Brasil', como as do norte do Rio Grande do Sul, oeste de Santa Catarina e sudoeste do Paraná. O contexto que envolveu a colonização das fronteiras agrícolas do Sul foi de amplas discussões acerca da necessidade de o Brasil 'conquistar o sertão' e de preencher os chamados 'vazios demográficos'. Tal tarefa era atribuída especialmente aos imigrantes italianos, alemães e poloneses e seus descendentes, em particular das antigas áreas coloniais sulinas. Na percepção das autoridades republicanas e de intelectuais, isso possibilitaria 'civilizar' os espaços do interior brasileiro, pelo aumento da população branca e pela qualificação do estatuto étnico da população, condição que melhoraria a imagem do Brasil na esfera internacional e colocaria o país no caminho da modernidade. Com base nas ideias positivistas e darwinistas sociais sugeriu-se a necessidade de estabelecer a ordem necessária nas novas fronteiras agrícolas, com vistas ao sonhado progresso, ideia tão cara no início do período republicano e ao longo da primeira metade do século XX. Neste sentido, com o estabelecimento de pesquisas científicas que atestaram a "vocação" do sertão para a agricultura, um alto número de migrantes se desloca, desde a década de 1960, para as novas fronteiras. Para este estudo, no entanto, será selecionada a região do Centro-Norte brasileiro, abrangendo a parte oeste da Bahia, e sudeste do Tocantins.

Palavras-chave: Migração, ambiente, trabalho, sertão, civilização

* Acad mica do curso de Licenciatura em História, bolsista de iniciação científica sob linha de pesquisa Sociedades, movimentos migratórios e história ambiental na fronteira sul do Brasil. melody_forcelini@hotmail.com

** Professor Doutor da UFFS Universidade federal da Fronteira Sul, campus Chapecó.